



SAIAM FORA, OS CONSULTORES ESTÃO CHEGANDO

Para onde quer que vamos nos defrontamos com mensagens que tentam nos motivar, nos mostrar caminhos, nos manter sempre a frente. Mas vamos questionar tudo isto.

O interessante é que sempre que pegamos algum livro de auto-ajuda ele nos diz que tudo depende de nossa motivação, de nossa vontade e de fazer certas coisas que todos conhecem, mas que esquecemos assim que terminamos de ler ou de ouvir. Então quanto dinheiro se joga fora nas aquisições de ingressos para congressos ou mesmo na compra destes livros? Já pensaram nisto?

Quantas vezes por dia ouvimos algumas das mensagens abaixo:

- Permita que as pessoas errem, incentivando para que aprendam com o erro;
- Reconheça o trabalho realizado;
- Eduque, sobretudo pelo exemplo, é a forma mais eficaz de educar;
- Dê às pessoas o direito de expressarem seus sentimentos;
- Elogie, incentive, confie.

Realmente a todo o momento ouvimos isto. É muito bonito quando se coloca no papel, mas no dia-a-dia as coisas funcionam um pouco diferentes e altos e baixos se intercalam.

Também quando vamos em alguma reunião de trabalho aqueles que estão acima sempre forcem estas questões para aqueles que estão abaixo. Ou mesmo quando a reunião é de um distribuidor em relação a um fornecedor. Tudo a mesma coisa. Toda a mesma ladainha de sempre. Falam bonito, mas lhe dão condições? Fica aqui o questionamento e cada um tem livre arbítrio para responder.

Então em certo momento aparecem os tais consultores, não aqueles que fazem parte da equipe, mas os de fora, claro, os de fora são os mais competentes, como dizia minha mãe “santo de casa não faz milagres”. Então a chegada do consultor modifica tudo o que se faz, mesmo que for uma vírgula, afinal ele, o consultor, está ganhando para ver e fazer estas mudanças bruscas acontecerem. Fica um tempo... desaparece então, levando o dinheiro da empresa e a auto-estima dos funcionários que lutaram vários anos (em vão). Descobriram que não sabiam de nada. Então surgem dúvidas nos processos e onde encontrar os consultores. Já foram meus caros. Agora é com a gente, temos que resolver da melhor forma, pois senão, somos os incompetentes, porque não aprendemos com ele? Havia tempo.

Mas vamos deixar toda esta ladainha de lado, afinal eles fazem um belo discurso para os empresários e lá se vão uma mala de dinheiro. Mas sempre pensei em fazer uma pergunta à eles, “porque todo consultor é um empresário incompetente (falido)?”.

Então vamos esquecer deste povo e vamos fazer as coisas acontecerem como deve acontecer.

Walter Veroneze
08.10.2008.